



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)
Disciplina	2372/I - LINGUISTICA II
Turma	LPN/I

Carga Horária: 68

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Estudos linguísticos pré-saussurianos: antiguidade grega, período romano, idade média, iluminismo, século XVII, século XIX. Estruturalismo em Linguística: a Linguística como ciência, dicotomias saussurianas, teoria do valor. Prática de oralidade e produção/reescrita de textos.

### I. Objetivos

- Possibilitar uma visão histórica sobre a constituição da Linguística enquanto ciência no paradigma do século XIX;
- Identificar os elementos que podem se constituir como objetos de estudo da Linguística;
- Gestar compreensões acerca da concepção da linguagem, língua e de texto, bem como a diversidade de concepções que diferentes teóricos, em diferentes épocas, teorizam e enunciam sobre estes conceitos;
- Apresentar os principais conceitos do Estruturalismo enquanto abordagem linguística;
- Oportunizar atividades nas quais os alunos e as alunas desenvolvam a capacidade de relacionar os conceitos teóricos na prática da pesquisa científica e na aplicação ao ensino;
- Fornecer subsídios para uma perspectiva crítica, reflexiva e cientificamente baseada sobre os fenômenos de linguagem;
- Explicar e explorar as especificidades da língua como fenômeno em relação à linguagem.

### II. Programa

#### PRIMEIRO SEMESTRE

1. Estudos linguísticos pré-saussurianos:
  - 1.1. A Tradição ocidental até 1900: Grécia, Roma, Idade Média;
  - 1.2. Os Comparatistas;
  - 1.3. Os Neogramáticos;
  - 1.4. A Linguística como ciência;
    - 1.4.1. A ciência da linguagem;
2. Prática de oralidade e produção/reescrita de textos.

#### SEGUNDO SEMESTRE

3. Estruturalismo:
  - 3.1. Língua e sistema;
  - 3.2. A natureza do signo linguístico (significante e significado);
  - 3.3. Princípios do signo linguístico: arbitrariedade do signo; linearidade do significante; imutabilidade e mutabilidade do signo;
  - 3.4. Dicotomias: langue e parole; sincronia e diacronia; relações paradigmáticas e sintagmáticas;
  - 3.5. O método estrutural (teoria descritiva e de valor);
4. Prática de oralidade e produção/reescrita de textos.

### III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas e dialogadas. Aulas práticas com trabalhos individuais e/ou em grupo. Leitura prévia e discussão dos textos selecionados para a disciplina. Elaboração de textos e prática de reescrita. Disponibilização de links e sites de interesse e de vídeos, quando necessários. Resumos e resenhas podem ser requisitados. A apresentação dos conteúdos pode ser modificada conforme as necessidades da disciplina e do(a)s acadêmico(a)s matriculado(a)s nela.

### IV. Formas de Avaliação

A avaliação ocorrerá de forma contínua a partir da participação dos acadêmicos em diversas atividades tais como: produções orais e escritas, avaliações escritas, trabalhos individuais e em grupos, seminários etc. A avaliação dos trabalhos escritos dissertativos levará em consideração tanto os aspectos conceituais quanto textuais-discursivos dos textos. Ao final do semestre, será oportunizada uma avaliação global para recuperação dos conteúdos trabalhados. Trabalhos que não atingirem ao menos 70 da nota estipulada poderão ser reescritos ou reapresentados como forma de recuperação. Toda a cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero ao trabalho.

### V. Bibliografia

#### Básica

- COSTA, Marcos Antonio. Estruturalismo. In: MARTELOTTA et alli, Mário Eduardo (org.). Manual de Linguística. São Paulo: Contexto, 2008, p. 113-126.
- FARACO, Carlos Alberto. Estudos pré-saussurianos. In: MUSSALIM, Fernanda.; BENTES, Anna. Christina. (org.). Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2005, p. 27-52.
- FIORIN, José Luiz. (org.) Introdução à linguística. São Paulo: Contexto, 2006.
- ILARI, Rodolfo. O Estruturalismo linguístico: alguns caminhos. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna. Christina. (org.). Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2005, p. 53-92.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)
<b>Disciplina</b>	2372/I - LINGUISTICA II
<b>Turma</b>	LPN/I

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

KRISTEVA, Julia. História da linguagem. Lisboa: Edições 70, 1983.  
SAUSSURE, Ferdinand. Curso de Linguística Geral. São Paulo: Cultrix, 1969.

### Complementar

---

CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. Estrutura da língua portuguesa. 3. Ed. Petrópolis: Vozes, 1972.  
\_\_\_\_\_. Princípios de Linguística Geral. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1967.  
\_\_\_\_\_. História da Linguística. Petrópolis: Vozes, 1975.  
CARBONI, Florence; MAESTRI, Mário. A linguagem escravizada. São Paulo: Expressão Popular, 2003.  
CARVALHO, Castelar de. Para compreender Saussure. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.  
FIORIN, José Luiz (org.). Linguística? Que é isso? São Paulo: Contexto, 2015.  
LYONS, John. Linguagem e Linguística. Rio de Janeiro: LTC, 2001.  
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de linguagem. De Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

---

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DELET/I  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 786  
**Data:** 21/09/2022